AS HISTÓRIAS SE REPETEM…

Salve Deus!

Muitas coisas que estão no segredo absoluto e não podem ainda serem reveladas pelas consequências que trarão à luz do dia.

Esta noite eu recebi um presente, mas ele, o velho cigano, não esqueceu de minha ninfa. Não foi exatamente um presente, mas foi algo que elucidou uma vida vivida em meios as turbulências de povos nômades, sem uma base fixa.

Foi a única forma de resgatar uma dívida, ou pagá-la.

Eu chamei este velho cigano, companheiro de estrada e lhe dei um objeto pessoal meu e de minha esposa. Era algo que nos liga pela eternidade, vejam, vocês já devem saber o que seja. Tirei do dedo e ela também, e entregamos ao ilustre visitante. Este homem desapareceu e ficamos nos entreolhando, porque para nós era muito valioso. Só que o cigano estava tão derrotado, tão acabado em sua evolução que ao receber este objeto ele foi negociar. Nós precisávamos pagar esta dívida e ele precisava ressurgir das cinzas.

Esquecemos e voltamos a nossa vida em comum. Esta noite ele retornou e me entregou um envelope com dinheiro. Abri e vi que era o que tínhamos combinado. Minha esposa ficou olhando para ele desconfiada, porque ele havia retornado, o que aconteceu, pois ele estava diferente, estava radiante, estava bem. Ele parecendo escutar seus pensamentos ficou ali como se nada tivesse acontecido. De repente ele abre sua mala de viagem e tira outro envelope e entrega para ela:

\_ Minha Senhora, aqui está a sua parte!

\_ Salve Deus!

\_ Vou contar o que aconteceu! Eu saí como foi proposto aquele dia aqui e fui negociar estes objetos que me entregaram! Como ele era especial, tinha algo diferente, era uma energia impregnada no ouro, o preço pago por ele foi muito maior! Vejam aqui em minha bolsa, quanto eu lucrei com a venda! Este negócio que fizemos endireitou a minha vida, pude retornar ao comércio, estou melhor que antes! E por isso eu voltei, voltei para agradecer, para vos ajudar na sua missão! Eu nunca tinha presenciado alguém tirar algo de si mesmo, algo que era a aliança entre homens e mulheres, uma benção de Deus, e entregar, para até então, um desconhecido como eu! Você pode não se lembrar de mim, mas sou da mesma tribo que percorríamos os mais difíceis caminhos! Andaluzia!

\_ Salve Deus!

\_ Eu voltei! Eu estava perdido e agora encontrei a luz! Eu estava morto espiritualmente e agora vivo! Graças a vocês dois que me deram o recomeço de minha vida! Vou ajudar no que for preciso, vou procurar as mais puras negociações para lhe abrir seus caminhos! Não posso alongar demais esta conversa, meu tempo é curto, eu só voltei para lhe tranquilizar!

\_ Ficamos felizes que tudo tenha dado certo!

\_ Sim! Graças a Deus! A sua tolerância e humildade mudou a minha estrada! Como vocês dizem, Salve Deus!

Assim ele foi sumindo no plano espiritual. Eu e Zélia ficamos vendo esta imagem feliz, muito alegre, levar nossos desejos de paz e prosperidade. Tão logo a janela temporal fechou sorrimos, foi como se tivesse soltado do nosso peito uma energia que estava travada, presa. Construímos mais um aledá de forças básicas deste amanhecer.

O que mais nos comove é saber que estamos no caminho certo, mesmos as pedras sendo parte significante de nossas missões, elas não estão ali por estar, tem um significado, é a lapidação do nosso coração.

A eternidade é um passo de nossos destinos.

Que Jesus esteja sempre iluminando nossos caminhos, nossas vidas e nossas ligações.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

10.09.2018